



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 42				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	24/03/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

1.	09:00	Abertura da reunião
2.	09:15	Avisos, informações e encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara: Apreciação da ata da 41ª Reunião Ordinária Calendário de Reuniões para o ano de 2015 – Referendo Agenda Estratégica 2010-2015 Frequência dos membros e convidados permanentes da Câmara em 2014 - Deliberação
3.	09:30	Situação atual do Programa Nacional de Controle da Mosca da Fruta – Luis Rangel/DSV/Mapa
4.	10:00	Abertura de novos mercados – Andamento da solicitação de Análise de Risco de Pragas exigida para a exportação de melão para a China e o Japão – Luis Rangel/DSV/Mapa
5.	10:30	Minor Crops: a) Nivelamento de informações – Tom Prado/CNF/CNA b) Defensivos aprovados, a partir da INC 01/2014, e estágio atual dos não aprovados – Mapa/Anvisa c) Urgência na aprovação do Ciantraniliprole – Mapa/Anvisa d) Medidas adotadas pelo Mapa para agilizar a análise das solicitações de registro de novos produtos - Mapa e) Decreto Lei que contribuirá para a redução da fila de pedidos de registros - Antonio Balhmann – Dep. Federal do PROS/CE, presidente da FPMF.
6.	11:30	Aumento do número de fiscais do Mapa, nos portos do Ceará, no 2º semestre de cada ano, período da safra de melão e melancia - Mapa
7.	12:00	Credenciamento do laboratório da Universidade de Mossoró para a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

realização

de análise de banana, destinada à exportação - Mapa

8. 13:00 Almoço/Brunch
9. 14:00 Crise no lago Sobradinho: uma tragédia anunciada – Ivan Pinto/IFVVSF
10. 15:00 Apresentação dos resultados dos testes de eficiência de produto “Cêra Trap” para o controle da Mosca-das-Frutas – Marciano Bittencourt/Agro Comercial Wisser Ltda.
11. 15:30 Temas trabalhistas de interesse da cadeia da fruticultura – Jurídico da CNA
12. 16:30 Assuntos Gerais
13. 17:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	LUIS BORGES JUNIOR		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	JORGE LUIS RAYMUNDO DE SOUZA	ABANORTE	PR	
6	ANTONIO CARLOS TADIOTTI	ABIA	PR	
7	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
8	ALEXANDRE SEABRA RESENDE	ABRAS	PR	
9	JULIANO DOS SANTOS MALTY	ANVISA	PR	
10	ANTÔNIO MARCOS RIBEIRO DO PRADO	CNA	PR	
11	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
12	ANDRÉA RACHEL RAMOS CRUZ SOUZA	CODEVASF	PR	
13	DOMINGO HAROLDO REINHARDT	EMBRAPA	PR	
14	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
15	IVAN PINTO DA COSTA	Instituto da Fruta	PR	
16	LUCAS VIEIRA MATIAS	MF	PR	
17	JOSÉ JOAQUIM CARNEIRO FILHO	MI	PR	
18	ALBERTO CARLOS DE QUEIROZ PINTO	SBF	PR	
19	FERNANDA ANTINOLFI LOVATO	SDC/MAPA	PR	
20	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SDC/MAPA	PR	
21	JOAO ANTONIO FAGUNDES SALOMAO	SPA/MAPA	PR	
22	EDUARDO CALDAS	APEX-BRASIL	PR	
23	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

24	LILIAM SANTOS	GS1 Brasil	PR
25	ANDREY AURÉLIO DE SOUZA CORRÊA	MDIC	PR
26	LUIZ BELEM	AGROCOMERCIAL WISER	PR
27	MARCIANO BITTENCOURT	AGROCOMERCIAL WISER	PR
28	LUIS RAMOS DE LIMA	AGROCOMERCIAL WISER	PR
29	Helena Sassala	ANDEF	PR
30	ÁLVARO AVILA DO N INÁCIO	MAPA	PR

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da reunião - Às nove horas e quatorze minutos, do dia 24/03/2015, foi aberta pelo Senhor **Luiz Barcelos**, Presidente da Câmara, a quadragésima segunda reunião da Câmara Setorial da Cadeia da Fruticultura. **O Presidente e Tom Prado**, presidente da Comissão Nacional da Fruticultura da CNA, ao comporem a mesa de trabalho, saudaram a todos pedindo objetividade na tratativa dos itens da pauta para maior proveito da reunião. **2. Avisos, informações e encaminhamentos da Presidência e Secretaria da Câmara – Marconi Albuquerque**, Secretário da Câmara, saudou os presentes, informou sobre a nova Coordenadora Geral da CGAC, senhora Maria Auxiliadora Domingues de Souza que mencionou a reforma estrutural do Ministério com a possível realocação da Coordenação Geral das Câmaras que poderá ficar vinculada diretamente ao gabinete da Ministra e aproveitou a oportunidade para apresentar o novo assessor da câmara, Diego Silva de Sousa * **Apreciação da ata da 41ª Reunião:** A ata, encaminhada com antecedência a todos os membros da Câmara, foi aprovada sem ressalvas. * **Próximas reuniões da Câmara para o ano de 2015** - O **Secretário da Câmara** apresentou o calendário de reuniões para o restante do ano de 2015. As datas foram referendadas, com única alteração: transferência da reunião do dia 19 de maio para o dia 26 de maio. * **Agenda Estratégica 2010-2015 – Revisão/Atualização: Eduardo Brandão**, da CNA, propôs a formação de Grupo de Trabalho para analisar a agenda atual, verificar os objetivos alcançados e formular a próxima agenda, consolidando os novos objetivos. **Marconi Albuquerque** se comprometeu em enviar a agenda atual e propôs que as sugestões para a construção da nova agenda sejam enviadas ao GT, que deverá se reunir, presencialmente, um dia antes da próxima reunião. **Jusmar Chaves**, da ABRACEN, **Jorge de Souza**, da ABANORTE, **Luiz Roberto**, Presidente da Câmara, **Tom Prado**, da CNF/CNA e **Domingos Haroldo**, da Embrapa, formarão o GT da Agenda Estratégica. * **Membros infrequentes 2014 – Deliberação** - O **Secretário da Câmara**, conforme prevê o Regimento Interno das Câmaras Setoriais e Temáticas do Mapa, apresentou a frequência dos membros e convidados permanentes durante o ano de 2014. As entidades que não obtiveram o número mínimo de presença foram: ABIA, ABPM, SINDIFRUTAS e VALEXPORT (entre os membros) e ABPCS, ANDEF, CNM e SINDIVEG (entre convidados permanentes). O **Secretário da Câmara** ressaltou que no caso da VALEXPORT as suas ausências foram todas justificadas pelo seu representante titular e foram causadas principalmente pela alteração nas datas das reuniões. **Eduardo Brandão** informou que em 2014 a ABPM foi representada por ele em todas as reuniões, cujo comunicado foi feito mediante Ofício e pediu revisão das faltas dessa entidade. **Antônio Tadiotti**, da ABIA, informou que faltou a apenas uma reunião e pediu revisão das faltas. **Osni Morinishi**, da CNM, informou que esteve presente nas reuniões de 2014 e reiterou interesse de participar



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da Câmara. O **Secretário da Câmara** disse que a frequência é considerada para aqueles que assinam a lista de presença das reuniões e enfatizou a importância de membros e convidados presentes às reuniões assinarem a mencionada lista. Ocorre que alguns representantes comparecem, mas se esquecem de assinar a lista e a entidade acaba ficando com falta. Por sugestão do **Presidente da Câmara** e de **Eduardo Brandão**, as entidades faltantes serão contatadas e questionadas sobre o interesse em continuar participando da Câmara. Na próxima reunião, em face das respostas recebidas, o plenário da Câmara tomará a decisão que julgar pertinente em cada caso. As entidades MOSCAMED e a ABIFINA solicitaram participação na Câmara. O **Secretário da Câmara** informou o procedimento necessário para ingressar na Câmara e que, normalmente, a entidade uma vez admitida participa inicialmente como convidado permanente. **Tom Prado** ressaltou que o SINDIVEG já representa entidades de defensivos da qual MOSCAMED, ABIFINA e outras fazem parte. Contudo ressaltou que as entidades podem individualmente participar e apresentar suas demandas específicas, como convidados eventuais às reuniões da Câmara. **3. Situação atual do Programa Nacional de Controle da Mosca da Fruta - Luis Rangel**, do DSV/MAPA, procedeu à apresentação sobre o trabalho feito pelo Mapa em relação à mosca da fruta. Citou que essa é uma praga que provavelmente possui variações de espécie e, embora enquanto praga se assemelhe à aftosa, é de combate mais complexo. Segundo ele o Programa Nacional de Controle da Mosca da Fruta está apoiado em eixos: Eixo 1 - Pesquisa Agropecuária, direcionada aos temas de relevância da fitossanidade integrada com o MCTI e Embrapa; Eixo 2 - Transferência e fomento à tecnologia necessária; Eixo 3 - Defesa Agropecuária com viés nacional. Informou ainda que está em desenvolvimento estudo sobre essa praga, para que decorrente deste se crie o Plano Nacional, que se dividirá em programas mais específicos já que há peculiaridades nas diferentes regiões do Brasil, devido à sua extensão. Citou que ações continuadas demonstram maior efetividade no combate, assim como no caso da mosca da carambola. Ressaltou a qualidade dos pesquisadores brasileiros e do setor privado como elemento fundamental a favor desse trabalho. Solicitou ajuda da Câmara para indicação de profissionais que possam contribuir no Seminário que será realizado após o marco inicial por parte da Ministra, objetivando as primeiras ações do trabalho contra a mosca da fruta (levantamentos, relatórios, estudos estatísticos). Ressaltou que há trabalho no sentido de registro de produtos defensivos, mas que não houve ainda a conclusão no entendimento jurídico do CTA. E, quanto à obrigatoriedade, que partindo do estabelecimento de áreas de proteção fitossanitária as chances de criar regras nesse sentido são maiores. Finalizou respondendo questionamentos e comentários sobre o Programa. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **Domingo Haroldo**, da Embrapa, elogiou a iniciativa de elaborar o Plano Nacional de combate à mosca da fruta, considerando a ameaça que ela representa. Comentou que sua entidade está construindo um portfólio (conjuntos de programas) de sanidade vegetal que poderia colaborar com o plano em desenvolvimento. **Jair Virgínio**, da MOSCAMED, parabenizou pela consolidação da estratégia de enfrentamento da mosca, o qual deve ser mais direcionado, e com regularidade de liberação de recursos para o combate, considerando que a cada 27 dias, que é o ciclo de reprodução da praga, a população cresce cinco vezes. Ressaltou que todos os concorrentes do Brasil, na exportação de frutas, adotam técnica similar e mais vantajosa, e ainda que poderia ser adotado no Brasil o controle integrado de pragas, baseado no monitoramento e detalhamento, para supressão da população da mosca da fruta e ações mais assertivas. Citou a importância da assistência técnica de extensão rural no controle de pragas, e a questão de, com exceção do cultivo da manga, não haver sequer um registro de combativo químico da mosca da fruta. **Rosilene Ferreira Souto**, da SDC/MAPA, elogiou o trabalho apresentado, comentou a dificuldade de mensurar o impacto econômico da praga da mosca e disse que é preciso integrar e compartilhar informações dentro da cadeia por meio de estratégias. Concordeu com o comentário feito sobre a importância da assistência técnica de extensão rural. **Tom Prado** ressaltou a efetividade da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

técnica do Macho Estéril e das dificuldades na liberação de recursos o que prejudica o trabalho. Concluiu, sugerindo que os pesquisadores sejam convidados a participar das próximas reuniões. **4. Abertura de novos mercados – Andamento da Solicitação de Análise de Risco de Pragas, exigida para a exportação de melão para a China e o Japão – Luis Rangel** falou sobre a estratégia do Mapa voltada às exportações com o concurso das Secretarias e de diversos setores do Ministério na viabilização do comércio internacional, em especial a SRI. Deixou claro que posterior ao trabalho dessas áreas o DSV pode agir de forma mais decisiva em prol do produtor que deseja exportar, sobretudo em questões fitossanitárias. Exemplificou citando as peculiaridades dos mercados japonês e chinês, que têm exigências diferentes para permitir a importação de frutas e, com os quais, já há tratativas para abertura. **O Presidente da Câmara** informou que em contato com a nova Secretária da SRI, esta se comprometeu a se informar melhor sobre o tema para contribuir da melhor maneira e que é possível que a Ministra viaje nos próximos meses para tratar com os mercados asiáticos. **5. Minor Crops - * Nivelamento de informações - Tom Prado** entregou a **Luis Rangel, Juliano Malty**, da ANVISA, e a **Álvaro Inácio**, da CGAA/SDA/Mapa, o 1º Macro Trabalho de Levantamento de Demandas de Registro de Defensivos para Minor Crops, que podem ser utilizados sem prejuízo à saúde humana. Mencionou a manifestação da Superintendente de Toxicologia da ANVISA que expressou sua concordância em permitir a utilização de defensivos que constem da lista do PARA. Finalizando, solicitou que os presentes colaborem com o envio de sugestões de produtos para Minor Crops que devem ser aprovados, para compor o segundo Levantamento. **Eduardo Brandão** informou que a Confederação Nacional dos Engenheiros Agrônomos colaborará nos próximos levantamentos. *** Defensivos aprovados, a partir da INC 01/2014, e estágio atual dos não aprovados – Mapa e ANVISA – Juliano Malty** informou que desde o fim de 2014 não houve evolução no trabalho dos Minor Crops devido a outras demandas, reestruturação de funções internas da Agência, além do fato de serem apenas duas as pessoas que tratam desses processos. Comentou o trâmite da publicação, que envolve análise técnica do processo na ANVISA, consulta pública por meio do DOU, elaboração de resolução, encaminhamento de ofício ao Mapa, até a publicação do registro. **Álvaro Inácio** informou que a última atualização de defensivos ocorreu em 13 de março e que está disponível no site do Mapa. Ressaltou, ainda, que diminuíram os pedidos de registro por parte das empresas. Comentou sobre procedimento adotado em outros países, o caso do Out of Labor, que independe do registro prévio. Finalizou destacando a importância da colaboração do setor privado, como no levantamento apresentado pela CNA. **O Presidente da Câmara** comentou que grande parcela da população, inclusive quem poderia auxiliar no avanço do tema, não tem acesso à informação ou não tem ciência da questão dos defensivos para culturas menores; em suma, não sabem que muitos produtos não contam sequer com um defensivo registrado para o cultivo. *** Urgência na aprovação do Ciantraniliprole – Mapa e ANVISA - Tom Prado** informou que finalmente houve pedido de registro e consulta pública relacionada ao Ciantraniliprole e contra mosca minadora, cujos processos estão tramitando na ANVISA, Mapa e outros órgãos responsáveis. Ressaltou a celeridade nas tratativas do tema, graças à rede colaborativa que se formou entre os órgãos. *** Medidas adotadas pelo Mapa para agilizar a análise das solicitações de registro de novos produtos – Tom Prado** ressaltou a diferença no número de estudos necessários no Brasil e o que é exigido em outros Países: no exterior são exigidos mais estudos, assim estabelecem limites maiores para o uso permitido dos defensivos. Citou as consequências da falta de informação clara, que afeta as medidas e a ação do Ministério Público na fiscalização. **Juliano Malty** informou que no Brasil o limite de 4 estudos é regulamentado por norma da ANVISA, para a qual já existe proposta de alteração em trâmite na Agência. Foi ressaltada, pelos presentes, a importância do trabalho feito por Tom Prado na intermediação entre os órgãos envolvidos e autoridades que tratam do tema. **Álvaro Inácio** citou a possibilidade de criação de um fundo, com recursos privados, para desenvolver estudos necessários aos registros e para dar celeridade ao processo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de análises. Comentou também a falta de fiscais e de servidores que auxiliem no trâmite do assunto Minor no âmbito do Mapa, no qual ele é o único responsável atualmente, além de responder a outras demandas da área. **6. Aumento do número de fiscais do MAPA, nos portos do Ceará, no 2º Semestre de cada ano, no período da safra de melão e melancia** – Esse assunto ficou prejudicado tendo em vista que os representantes do Vigiagro/SDA - Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional, setor do Mapa responsável pela fiscalização nos portos aeroportos e fronteiras, não estiveram presentes na reunião, apesar de convidados. **7. Credenciamento do laboratório da Universidade de Mossoró para a realização de análise de banana, destinada à exportação** - O **Presidente da Câmara** informou sobre a dificuldade na emissão do CFO, por problemas no credenciamento de laboratório junto ao Mapa e que inviabiliza a exportação de banana para Argentina, na ordem de 28 toneladas/mês. A questão, segundo afirmou é que não há laboratório credenciado na região Nordeste. Foi proposto que a exportação do produto continue utilizando laudo já expedido em 2009 e que seja estabelecido um prazo para que o laboratório daquela região se credencie. **Marconi Albuquerque** disse que segundo a Coordenação-Geral de Apoio Laboratorial - CGAL/Mapa, a Instrução Normativa sobre o tema estabeleceu esse prazo, durante o qual os laboratórios não demonstraram interesse em obter o credenciamento. **Fernanda Lovato**, da SDC/Mapa, confirmou que a partir do estabelecimento da regra de credenciamento houve prazo para adequação, mas sem manifestação dos laboratórios para efetivar o credenciamento. **Domingo Haroldo** mencionou que enfrentou situação semelhante e, mesmo trabalhando desde que foi estabelecido o prazo, não conseguiu credenciar sequer um laboratório em sua região, devido às exigências. O **Presidente da Câmara** questionou a origem do regramento: se é nacional ou internacional. Ressaltou que é preciso haver ajustes mais sensatos que não prejudiquem a exportação de determinada região e que se houver exigências é preciso que seja de forma razoável, por períodos por exemplo. **Jair Virgínio** sugeriu que o Mapa manifeste-se estabelecendo os critérios para declaração de área livre da praga, por ser algo aceito mundialmente e de aplicação mais simples e, assim, não seria necessária a análise de laboratório credenciado na exportação de banana para a Argentina. **8. Almoço.** Intervalo para almoço. **9. Crise no lago Sobradinho: uma tragédia anunciada** – **Ivan Pinto**, representante do IFVFSF, fez apresentação detalhada sobre a situação hídrica que afeta o lago de Sobradinho, no estado da Bahia. O lago é um dos maiores lagos artificiais do mundo, possui 828 km² de área e 34,1 bilhões de m³ de água, mas está secando à beira de atingir seu volume morto (o que ocorrerá provavelmente em agosto, considerando-se a vazão atual). A apresentação evidenciou os efeitos financeiros e sociais da crise no Vale do São Francisco - que é o maior polo fruticultor irrigado do país e região -, os projetos de irrigação e produção que serão afetados, e o reflexo na produção frutífera do Brasil. Citou, ainda, a responsabilidade da CODEVASF - Companhia Desenvolvimento Vale São Francisco - nessa questão. Informou que a Companhia dispensou todos os profissionais de assistência técnica, que poderiam auxiliar na contenção da crise e melhor utilização da água, além de ajudar no trabalho contra mosca das frutas, por meio do controle de cultura. Constataram também da apresentação sugestões de solução para a crise. Ao final, seguiu respondendo questionamento e comentários sobre o tema. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **Andréa Souza**, da CODEVASF, informou que o contingenciamento e os cortes de recursos afetaram os contratos de assistência técnica e o funcionamento da Companhia, não restando muitas opções para lidar com a crise, e que está sendo construída parceria com o MDA para viabilizar a continuidade mínima do trabalho. **Jorge de Souza**, da ABANORTE, elogiou os dados apresentados, sublinhou a importância de conscientizar a sociedade de que o agronegócio não é o maior inimigo da utilização inteligente dos recursos hídrico, além de sua importância no abastecimento de alimentos, que por sua vez depende do abastecimento, regular e bem gerido, de água. **Tom Prado** ressaltou que a vazão para o mar que está sendo praticada é maior do que a demanda média. **10. Apresentação dos resultados dos testes de**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

eficiência de produto “Cera Trap” para o controle da Mosca-das-frutas – Marciano Bittencourt, representante da Agro Comercial Wiser Ltda. e ABPM – Associação Brasileira dos Produtores de Maçã, fez apresentação sobre o Combate à Mosca das Frutas com Cera Trap (à base de proteína hidrolisada de fonte animal). Segundo ele, desde 2011 a cera tem sido utilizada em pomares de laranja, maçã, uva e outras frutas, apresentando bons resultados no monitoramento da praga, quando comparado com outros tratamentos como suco de uva tinto, isca mosca e torula. O desempenho da cera foi 14 vezes maior que determinados controles, além da maior captura de fêmeas do que machos e insetos adultos, seu cheiro é menos forte, não necessita ser substituída, apenas reposta. Ressaltou também a efetividade do uso conjunto de defensivos com a cera. Seguiu respondendo questionamentos e comentários sobre a técnica de utilização da Cera Trap. A apresentação completa, em power point, encontra-se no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. **11. Temas Trabalhistas de interesse da cadeia da fruticultura – Eduardo Brandão** informou que, nos próximos dias, haverá reunião na FPA sobre esse tema. Após o levantamento dos tópicos de maior importância pela Câmara e Comissão da Fruticultura, estes serão encaminhados aos responsáveis técnicos de cada área respectiva para que se chegue ao posicionamento da entidade o qual será encaminhada a todos interessados. **Natália**, da CNA, reforçou que o procedimento será levantar os pontos principais por meio do colegiado da Câmara, para serem submetidos à análise da área jurídica da CNA. **Tom Prado** sugeriu que as questões trabalhistas (como a questão de cota de PNE’s, Menor Aprendiz, e Pagamento de Hora Extra, pelo o deslocamento do empregado) sejam trazidas ao âmbito da CNA, que como entidade irá apresentá-las ao Ministério do Trabalho, após análise do jurídico, devidamente embasada, para que haja resoluções e padronização no processo de fiscalização do trabalho rural. **12. Assuntos Gerais – Jorge de Souza** levantou a questão da Regulamentação da produção e comercialização da banana, propondo que se pleiteie junto ao Mapa a padronização do comércio por quilo da fruta e não por unidade. Sugeriu, ainda, solicitar à Ministra, em função da dimensão da área plantada e da capacidade produtiva, que a cultura da banana seja incluída no GEOSAFRAS. **Ivan Pinto**, questionou sobre a PTV Eletrônica no estado da Bahia, para onde há previsão de instalação piloto do programa há anos. Esse programa é trabalhado pela PGA/CNA, em parceria com o Mapa. **Jair Virgínio**, sugeriu que os estados onde a PTV já existe, bem como as empresas que prestam esse serviço sejam contatadas para implementá-lo no estado da Bahia, em colaboração com a PGA o que representaria vantagem para toda a região Nordeste. **Domingo Haroldo** informou sobre o evento que discutirá Pragas e Produção de Frutas, quarentenas, planos de contingência e melhoramento preventivo, que será realizado de 13 a 16 de outubro, em Salvador/BA. Solicitou sugestões, apoio e colaborações dos presentes na realização do evento, ressaltando as vantagens para a cadeia fruticultora. **13. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** indagou se alguém mais gostaria de fazer uso da palavra. Como ninguém se manifestou, ele ressaltou a importância da reunião, agradeceu a presença dos membros e convidados, desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às treze horas e três minutos e eu, **Diego Silva de Sousa**, lavei esta ata, a qual foi revisada pelo Secretário da Câmara e, uma vez aprovada, será assinada por todos os que participaram da reunião.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
--------	--



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------